

BASEADO NA
OBRA DE
CLARICE LISPECTOR

DIREÇÃO
LUIZ FERNANDO LOBO
EM CENA
TUCA MORAES

Palavras

Palavras é um experimento cênico. É o encontro de uma atriz com poucos espectadores de cada vez. Parcialmente, é do público que nasce o espetáculo. O experimento de cada dia será diferente. Impossível fazermos dois experimentos iguais. Nem todos os textos são fixados dramaturgicamente, alguns mudam dia a dia. Clarice trabalha todo o tempo com a dualidade consciente/inconsciente. O experimento deveria responder a isso. Em muitos momentos da dramaturgia (a maior parte) é o inconsciente que conduz Tuca. A dramaturgia é parcialmente construída na hora. É única, irrepetível e, de certa maneira, descontrolada. Da mesma forma o roteiro de luz e da trilha sonora também não são prefixados.

As decisões são tomadas durante o experimento.

Todo o experimento é um constante ir e vir entre as duas metades do cérebro.

O risco sempre fez parte do teatro. Como arte do presente, como no jazz, aqui cada dia viveremos juntos uma nova experiência.

Bom risco para cada um.

Luiz Fernando Lobo

“Se não há coragem que não se entre.” Clarice Lispector

Palavras desconstrói tudo. É um ato teatral corajoso. Para mim, para a equipe e para o público. O teatro é a arte do aqui e agora. É a arte do encontro.

Palavras é efêmero, delicado, fugaz. Cada encontro é único. O ponto de partida é: não sei. O que é uma entrega total.

Agradeço aos meus companheiros de Utopia, à equipe que está em cena comigo e na retaguarda, aos cocriadores da Ensaio Aberto Serroni, Beth, Renaldo e César que me deram um espaço, uma pele e uma luz para que sentimentos e pensamentos pudessem fluir, livres. À minha filha Luiza, meu neto Antônio, família, ao meu companheiro Rogério, aos meus amores, às minhas dores, às minhas lutas, às minhas derrotas, às minhas vitórias. Agradeço aos amigos. Agradeço a confiança do parceiro, mestre, amigo e diretor Luiz Fernando Lobo que vibra e se diverte com o ato de criar. Agradeço a você, Clarice Lispector, que nasceu Chaya Pinkhasovna Lispector.

Chaya em hebraico significa “vida” e que também tem a apropriada conotação de “animal”.

“De qualquer luta ou descanso me levantarei, forte e bela como um cavalo novo.”

Tuca Moraes

TRABALHADORES

em cena e dramaturgia Tuca Moraes, a partir da obra de Clarice Lispector
direção, operação de luz, trilha Luiz Fernando Lobo
direção de produção Tuca Moraes
produção executiva Dani Carvalho
cenografia J.C.Serroni
iluminação Cesar de Ramires
figurino Beth Filipecki e Renaldo Machado
programação visual Marcos Apóstolo e Jorge Falsfein
coordenação ciência do novo público Grégori Eckert
assessoria de imprensa Lead Comunicação
assistente de direção Octavio Vargas
diretor técnico Marcelo Bernardo
produção artística e de campo Felipe de Gois
produção de arte/cadeiras Patrícia Barbeitas
preparação corporal Luiza Moraes
desenho de som Branco
técnico de som Daniel Ventuani
técnicos de palco Valdeir Baiano e Pedro Passini
assistentes de produção Álvaro Antônio e Perla Carvalho
assistentes de cenografia Byanca Martins e Danubria Martins
técnica de palco montagem cenário Beatriz Leandro
estagiária de cenografia Niki Cavalcanti
estagiária Beatriz Passini
ciência do novo público Andreza Diaz, Gilberto Miranda, Maura Santiago e Thaise Oliveira
fotos e imagens divulgação Thiago Gouvea
produção gráfica Marcello Pignataro
realização Companhia Ensaio Aberto
coordenação de captação Piti Lacerda
planejamento de gestão executiva Talita Cairrão
operacional Paula Serra, Kathryn Valdrighi e Victória Alves
administrativo financeiro Ione Mello
assistente administrativo financeiro Valter Junior
técnico Moisés Monteiro
técnico aprendiz Alex Araujo
gestão teatro dos trabalhadores Camille Aboud
limpeza Jayme Nascimento Barbosa e Vanessa Fátima
segurança Só Nós na Estiva
motorista Victor Passini

NÚCLEO ARTÍSTICO

Luiz Fernando Lobo, Tuca Moraes, Gilberto Miranda, Luiza Moraes,
Leonardo Hinckel, Felipe de Gois, Grégori Eckert, Mateus Pitanga,
Rossana Russia, Mariana Pompeu, Eduardo Cardoso, Thaise Oliveira

A Companhia Ensaio Aberto agradece a todos que viabilizaram esse projeto, em especial a MRS, a Secretária Municipal de Cultura, a Comissão Carioca de Promoção Cultural, ao Gustavo Bambini, ao Marcos Vinícius Faustini, Flávia Piani, Roberta Lurnel e a Deputada Estadual Renata Souza.

Nosso agradecimento a Shell, patrocinadora master - 2025 / 2026 - dos laboratórios artísticos e técnicos e da Ciência do Novo Público.

Palavras estreou em 25 de janeiro de 2025, inaugurando a Sala Sérgio Britto, após a obra de restauro e modernização do Armazém da Utopia que foi viabilizada com patrocínio Master da Shell e do Instituto Cultural Vale, com apoio financeiro do BNDES, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura em parceria com o Ministério da Cultura e Prefeitura do Rio de Janeiro.



ensaio aberto

PATROCÍNIO



Cultura

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

